



# Voz da Fátima

Director:  
PADRE LUCIANO GUERRA  
Ano 61 — N.º 727 — 13 de Abril de 1983

Redacção e Administração  
SANTUÁRIO DE FÁTIMA  
2496 FÁTIMA CODEX — Telef. 049 / 97582

ASSINATURAS:  
Portugal e Espanha . . . 120\$00  
Estrangeiro (via aérea) . . 250\$00

PORTE PAGO

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA — Depósito Legal n.º 1673/83

## Redenção — Reconciliação

Tudo o que possa conduzir o homem às realidades mais fundamentais da sua vida deve ser aproveitado com o máximo cuidado. Assim este Ano da Redenção de Nosso Senhor Jesus Cristo, uma vez que nele se pretende celebrar a plenitude do mistério do Salvador.

Mistério que não é só seu, já que nós, os cristãos, acreditamos ser Ele o primeiro, Aquele que realizou, na sua vida, o que todos somos chamados a realizar. O carácter de PRIMEIRO, de PROTÓTIPO, que a Sagrada Escritura atribui ao Salvador, é fundamental para que cada cristão possa perceber a sua própria vida. Jesus Cristo é o primeiro, não só enquanto depois d'Ele seguimos nós, com a nossa própria cruz e ressurreição. Ele é o primeiro, no sentido em que nos abre o caminho, e um caminho que, sem ele, não poderia ser percorrido: todos nós recebemos da sua plenitude, quer dizer, do seu merecimento. Por outro lado, sendo primeiro, Ele nem é o único nem pode conduzir-nos através dos caminhos da vida de Deus, se nós não nos fizermos também à caminhada, como Ele: se não tomardes a vossa cruz, não podeis ser meus discípulos. Aliás, é tão necessário cada um de nós trilhar os caminhos de Cristo, que S. Paulo chega mesmo a dizer não ser completa a vida do Senhor se nós não a vivermos com Ele: «Completo na minha carne o que falta à paixão de Cristo» — escreveu o Apóstolo. Se falta alguma coisa à paixão de Cristo, certamente que também falta à sua ressurreição, e a toda a sua vida. Ou seja: nós temos de fazer um com Ele, para verdadeiramente sermos salvos.

Acenámos já ao facto de a Redenção não ser só a paixão de Cristo, mas também a sua ressurreição. Assim podemos dizer que nada na vida do Senhor é alheio à redenção, nem o tempo da sua morte, nem o tempo do seu nascimento, nem o tempo decorrido entre a encarnação e a crucificação. Nós dizemos, para abreviar, que Jesus Cristo nos remiu pela sua morte, colocando a ênfase no momento mais heróico da sua entrega, aquele em que Ele teve de recorrer com mais veemência, às suas energias de amor; mas na realidade, Ele salvou-nos ATRAVÉS DO AMOR, que foi a grande realidade de vida na sua vida toda: o amor é que venceu a morte, a sua própria morte.

É evidente, porém, que a redenção só se manifestou em plenitude na ressurreição, pois só quando O viram ressuscitado é que os discípulos puderam perceber que o amor vencera a morte, já que fez passar o Senhor, através de uma morte verdadeira sem que O tivesse feito desaparecer, antes pelo contrário, fazendo-O passar a uma vida superior.

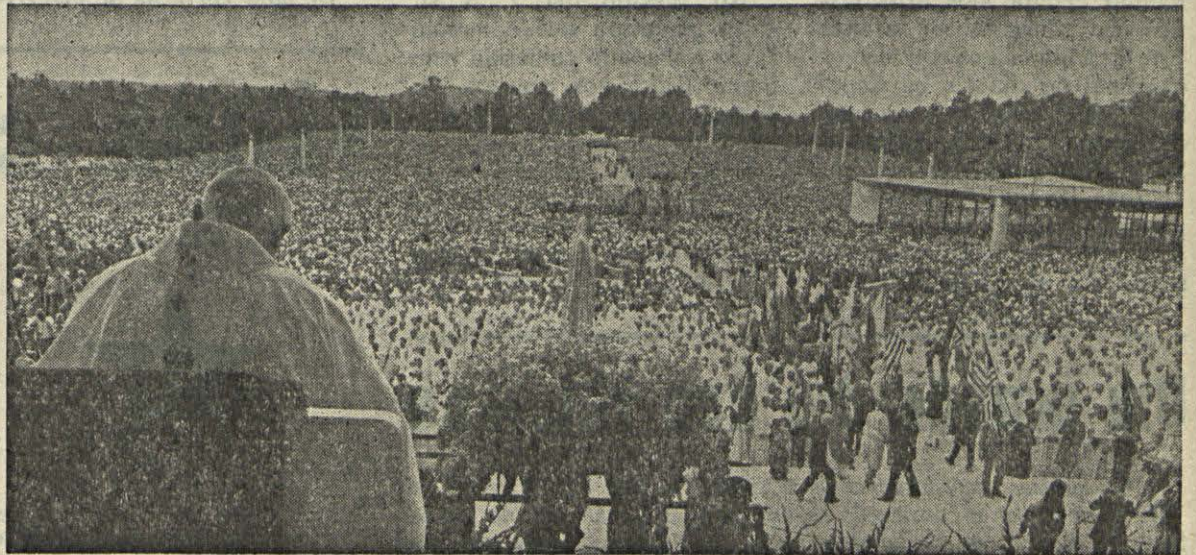
Seria, pois, errado, passarmos o Ano Santo a fazer celebrações de penitência, apologias e sacrifício, ou, pior ainda, da renúncia, se não dêssemos o primeiro lugar à realidade que em Jesus Cristo nunca desapareceu: a força do amor. Talvez que os cristãos ainda não tenham assimilado o optimismo do Vaticano II quando nos exorta a vivermos o AMOR FONTAL de Deus manifestado em tantos dons, desde os valores humanos inscritos no coração de todos os homens, até ao valor do perdão que damos e recebemos dos nossos irmãos, como autêntico dom de redenção. É, pois, necessário, que neste ano da Redenção, se celebre o Redentor em todos os seus mistérios, gozosos, dolorosos e gloriosos.

Mas então valerá a pena insistirmos na reconciliação como fruto da redenção?

Certamente que sim, desde que saibamos ver na reconciliação a plenitude do mistério da redenção, e não só a dor pelo pecado passado, ou castigo de expiação. A reconciliação é, na parábola do filho pródigo, não só o momento em que ele se senta para reconsiderar a ofensa que fez ao pai, mas sobretudo a recordação nostálgica do tempo passado na casa paterna, e ainda mais a alegria de reencontrar, no amor que perdoo, o pai que nunca deixou de o amar. Sem a experiência do amor anterior, não há arrependimento que reconcilie. O reencontro do amor é uma verdadeira ressurreição.

Vivido na sua plenitude, o Ano da Redenção será ano de verdadeira reconciliação, na alegria do amor que esquece revive, perdoo e faz festa.

P. LUCIANO GUERRA



## «...Tenho bem viva a lembrança indelével da estadia em Fátima...»

No dia 2 de Março, Lisboa viu e ouviu, de novo, João Paulo II, que, no início de longa e delicada viagem pastoral à América Central, quis descer em Portugal para expressamente recordar a visita de há um ano ao Santuário de Fátima.

À Sua passagem pela Capital, em peregrinação de paz, o Santo Padre foi carinhosa e filialmente aclamado e escutado por milhares de portugueses.

Falando à multidão, no aeroporto, Sua Santidade renovou o apelo para que seja ouvida a Mensagem de Fátima.

Das Suas palavras, arquivamos as seguintes passagens:

«É motivo de grande alegria para mim, pisar de novo, ainda que por breves instantes, a «Terra de Santa Maria». Enche-me o coração um mundo de sentimentos e de gratas recordações, ao saudar-vos cordialmente, como há meses atrás: seja louvado Nosso Senhor Jesus Cristo!

Agradecido a Deus por este reencontro, para mim reencontro de amigos, quero agradecer-vos também a vós este delicado e caloroso acolhimento...» (...)

Lisboa! Portugal! «Terra de Santa Maria!» Estas evocações despertam em mim certa saudade das jornadas intensas mas consoladoras, da visita pastoral à comunidade eclesial neste País, do meu encontro com Portugal e, talvez mais exactamente, com o homem meu irmão que aqui vive, algo mais do que anónimo elemento da cidade dos homens.

Por detrás do entusiasmo jovem, da cordialidade adulta e da estima e respeito geral, com que fui recebido então, procurei ver essa fraternidade no rosto de cada um dos portugueses, na comum «semelhança» do Criador de todos nós e no comum chamamento à salvação, e quis dizer-lhes, primeiro que tudo, isso mesmo: Todos somos irmãos, temos de nos amar fraternalmente, vendo o nosso próximo em cada homem, sobretudo quando este sofre ou está ameaçado no próprio núcleo da sua existência e da sua dignidade; a isto nos

impõe o amor de Deus que, em Jesus Cristo, se nos revelou como Pai, «rico em Misericórdia».

### APELO PARA QUE SEJA OUVIDA A MENSAGEM DE FÁTIMA

Como primeiro responsável da mensagem de Cristo, que é acima de tudo uma mensagem de paz, vim até vós em atitude de diálogo, respeitador de tudo o que é humano. Mas da minha

inesquecível peregrinação, essencialmente pastoral e religiosa e de carácter mariano, tenho bem viva a lembrança indelével da estadia em Fátima. Nesta breve paragem na «Terra de Santa Maria», quero renovar o meu apelo a que seja ouvida a «mensagem que nos vem de Fátima, a qual coincide com a chamada do iminente Ano Jubilar da Redenção. Em eco à «Senhora da Mensagem», eu repetia aí que

● Continua na página 2

## CELEBRAÇÃO DO ANO SANTO

O Senhor Bispo de Leiria, no final da peregrinação mensal ao Santuário de Fátima, no passado dia 13, a que presidiu anunciou que o Ano Santo da Redenção, que foi aberto em Roma no dia 25 de Março, terá celebração condigna em Fátima. Serão celebrações jubilares no Santuário: a missa principal dos dias 12 e 13 de cada mês; a missa principal de cada domingo ou solenidade de preceito (às 11 horas); as missas para grupos organizados com finalidade jubilar, em qualquer dia da semana; a Quinta-Feira Santa; a celebração da Paixão do Senhor na Sexta-Feira Santa; a Vigília Pascal; o canto de Vésperas dominicais; a Via-Sacra co-

munitária nas sextas-feiras da Quaresma.

### BEATIFICAÇÃO DE FRANCISCO E JACINTA MARTO

O Senhor Bispo de Leiria revelou ainda que esteve, nos últimos dias, mais uma vez, em Roma, na Sagrada Congregação para a Causa dos Santos, e de lá veio com fundadas esperanças de que os processos de beatificação dos videntes Francisco e Jacinta Marto vão seguindo em bom ritmo esperando que aquelas duas crianças sejam em breve elevadas aos altares, como exemplo de virtudes cristãs heróicas.

● Continua na página 2

# Peregrinação Mensal

(Continuação da 1.ª página)

Disse que tinha reafirmado ao Papa, aquando da sua passagem por Lisboa, a oração dos peregrinos de Fátima.

A peregrinação mensal de Março, que teve uma participação muito numerosa (cerca de 20.000 peregrinos), iniciou-se na véspera, com a recitação do terço, meditado pelos Padres João da Felícia, das Missões da Consolata e Florentino Pereira, dos Missionários do Coração de Maria. Este fez a homília na concelebração final do dia 13, na Capelinha das Aparições, em que estiveram presentes, além do Sr. D. Alberto do Amaral, D. João Pereira Venâncio, bispo resignatário de Leiria, o Reitor do Santuário e mais 9 sacerdotes, alguns estrangeiros.

## O REITOR DO SANTUÁRIO FOI NOMEADO MONSENHOR

O Senhor Bispo de Leiria deu a conhecer aos peregrinos que o Santo Padre concedeu a dignidade de monsenhor ao Reitor do Santuário, Padre Dr. Luciano Guerra. Ao felicitá-lo publicamente, o Sr. Bispo de Leiria pediu a oração dos peregrinos por ele.

No passado dia 7, o Sr. Bispo anunciou que o mesmo título tinha sido conferido pelo Santo Padre aos cônegos Dr. José Galamba de Oliveira, decano do clero leiriense; Dr. Manuel Lopes Perdigão, antigo Vigário-Geral; Padre Henrique Fernandes da Fonseca, actual Vigário-Geral, todos da diocese de Leiria.

# «...Tenho bem viva...»

(Continuação da 1.ª página)

a redenção é sempre mais potente do que o pecado do homem e o «pecado do mundo» que a redenção supera infinitamente toda a espécie de mal que esteja no Homem e no Mundo. «Peregrino entre peregrinos», tive então o ensejo de dizer, que vinha com o nome de Nossa Senhora nos lábios e o cântico da misericórdia de Deus no coração. De novo em veste de peregrino,

são idênticos os pensamentos que me guiam, e a boca fala de abundância do que vai no coração: o amor de Deus, rico em Misericórdia, o poder da redenção de Cristo, Nossa Senhora, Mãe de nossa confiança, e o amor e a paz entre os homens.

Apelo longamente cultivado em prece, por um mundo mais pacífico, mais humano e mais fraterno, isto é mais conforme com os designios de Deus Criador e

Redentor, esta viagem pastoral que estou a realizar, leva-me ao encontro dos homens, meus irmãos, em países muito queridos ao meu coração, que vai cheio de esperança; esperança em que o amor que está no Pai, pela acção do Filho e do Espírito Santo, manifesta no nosso mundo contemporâneo a Sua presença, mais forte do que o mal, mais forte do que o pecado e mais forte do que a morte.

## Um grande dia nas Filipinas

Os leitores recordarão ainda a subscrição que aqui fizemos em 1978 para ajudar a construção de um Santuário Nacional de Nossa Senhora de Fátima, no longínquo país das Filipinas, composto nada menos que de sete mil ilhas, espalhadas pelo Oceano Pacífico, entre Macau e Timor. Chegou finalmente a hora da dedicação solene do Santuário, e o pároco respectivo, Mons. Espiritu D. IZON, que desde a visita do Senhor Bispo de Leiria, em 1977, nunca mais deixara de esperar a sua presença no acontecimento, chegou ao ponto de enviar um emissário a Fátima para se assegurar de que alguém do Santuário-Mãe estaria lá para a grande festa.

No impedimento do Senhor Bispo de Leiria, coube ao Reitor do Santuário, P. Luciano Guerra, a honra e o prazer de representar o Santuário de Fátima. Acolhido com um carinho muito fraterno que não impediu em nada a solenidade de uma grande recepção, já depois da meia-noite, por dezenas de paroquianos empunhando luzes e dando vivas, a sua impressão no dia seguinte não podia ser mais positiva.

No templo, que pode conter mais de 1500 pessoas sentadas (em bancos que já existem) nada se poupou para que o seu título de Santuário Nacional, outorgado pela Conferência Episcopal das Filipinas, fosse dignamente merecido: óptimos mármore, óptimas madeiras, boa funcionalidade espacial, lindíssima iluminação, e uma residência paroquial anexa que, não sendo luxuosa, tem espaço para o Reitor e mais bastantes colaboradores.

A dedicação foi presidida pelo Senhor Cardeal Jaime L. SIN, com a presença do Senhor Nuncio Apostólico, do Bispo da Diocese (Malolos) e de mais uma dezena de Bispos e algumas dezenas de sacerdotes do país. O Senhor Card. Rosales, arcebispo de Cebu, que é um grande devoto de Nossa Senhora de Fátima, só não esteve porque foi forçado a ausentar-se para uma operação cirúrgica. Foi um grande prazer verificar a estreita colaboração dos leigos que participavam activamente, e em lugar de honra, não só nas tarefas materiais, mas também na própria celebração litúrgica. A paróquia tem um belíssimo coro, digno de participar em qualquer das melhores celebrações litúrgicas da Igreja, e ao altar serviam vários homens e senhoras, todos vestidos de uniforme ou adornados de insígnias que melhor realçavam a solenidade do dia.

Tanto o Senhor Card. Sin como Mons. Izón não deixaram de se referir, com gratidão, à presença do Reitor do Santuário de Fátima, em Portugal, o qual chegara na véspera, de tão longe, expressamente para tornar presente o Santuário-Mãe e, por ele, o sorriso materno de Nossa Senhora.

No último dia da sua visita, o delegado do senhor Bispo de Leiria, teve a surpresa de ver de novo o templo cheio a transbordar para a concelebração de despedida, às quatro e meia da manhã! De novo o mesmo calor humano-eclesial, a mesma fraternidade de cristãos que acreditam na mensagem dada em Fátima para a paz do mundo.

Na homília, que lhe foi pedida, o P. Luciano Guerra pôde frisar o recado que lhe fora encomendado pelo Bispo de Fátima: que fizessem daquele lugar um verdadeiro santuário de Fátima, centro de irradiação da mensagem para toda a vasta nação

filipina, e que, para isso, fossem os próprios paroquianos de Valenzuela (nome do lugar onde se situa o santuário) a viverem com intensidade o espírito de oração e penitência que Nossa Senhora nos recomendou na Cova da Iria.

Daqui dizemos aos nossos irmãos Filipinos que, ao chegar a Fátima, o Reitor do Santuário foi à Capelinha das Aparições entregar a Nossa Senhora as muitas intenções que lhe tinham sido encomendadas para trazer. E que Ela abençoe, com bênção muito profunda, todos os frequentadores do Santuário Nacional de Valenzuela.

## FÁTIMA, centro de espiritualidade

PIA UNIÃO DOS SERVITAS



Reuniu nos dias 11, 12 e 13 de Março, no Santuário de Fátima, a Assembleia Geral Ordinária da Pia União dos Servitas.

A Direcção apresentou um esquema de mudança para o funcionamento do Sector «Promessas», com o fim de o tornar mais operante.

A Assembleia apreciou o Relatório de Actividades do ano de 1982, e o Relatório de Contas, que aprovou.

Foram apresentadas, discutidas e votadas várias alterações aos Estatutos da Pia União, alterações essas que entrarão em vigor a partir do próximo dia 14 de Outubro, se merecerem a ratificação do Senhor Bispo de Leiria, a quem irão ser apresentadas.

Na manhã do dia 13, o Sr. Cônego Henrique F. Fonseca orientou um tempo de reflexão e oração, que terminou com a celebração da Eucaristia.

Tomaram parte nos trabalhos da Assembleia cerca de 130 Servitas.

«O PROCESSO DE JESUS»

A conhecida peça teatral de Diego Fabri, «O PROCESSO DE JESUS», que recentemente foi de novo levada à cena em Lisboa e no Porto, foi também representada em Fátima.

A Companhia que realizou o espectáculo, usa o nome da peça que representa e tem como Director o Sr. António Semedo, fazendo parte do elenco além do seu Director, a Sra. D. Isabel de Castro, e os senhores David Silva, Mário Sargedas e outros.

Esta representação foi escolhida para assinalar o início do Ano Santo e realizou-se no dia 25 de Março, Sexta-Feira, às 21 horas, numa das grandes salas do Centro Pastoral de Paulo VI, no Santuário de Fátima. Foi a primeira peça teatral representada neste Centro, inaugurada pelo Papa João Paulo II a 13 de Maio de 1982.

X CONFERENCIA EUROPEIA DA CÁRITAS

Decorreu no Santuário de Fátima, de 7 a 11 de Março, a décima conferência das Cáritas da Europa em que participaram 65 representantes de 20 organizações da Cáritas, entre as

quais duas do Leste e de mais 5 similares (Cor Unum, Conferências de S. Vicente de Paulo, Comité das Conferências Episcopais da Europa, Consilium de Laicis e Conselho Internacional das Migrações).

A Cáritas Internacional com sede em Roma conta 120 países membros. Esta conferência europeia que se realiza de dois em dois anos e se efectuou pela primeira vez em Portugal, desenvolveu o tema: a descoberta das pobreza, das suas causas e das nossas potencialidades.

Dois trabalhos de fundo forneceram a reflexão geral, orientados pelo dominicano francês, Padre António Lion e pelo Bispo de Coimbra, D. João Alves, respectivamente sobre as pobreza actuais e suas causas e sobre as tarefas e as motivações da Cáritas no futuro.

Mas o trabalho sobre o qual os delegados presentes se debruçaram de forma mais explícita foi o chamado plano de acção para o próximo biénio. Este plano de acção tratava da ajuda das cáritas europeias em quatro pontos concretos, que se reconheceu serem os que hoje criam mais pobres e novas pobreza: a família, a mobilidade social, o desemprego, sobretudo entre a juventude e por fim os direitos humanos.

## 3.º Encontro de Guias de Turismo em Fátima

Como experiência recente mas que de ano para ano se vem afirmando cada vez mais válida, realizou-se no passado dia 25 de Fevereiro, no Santuário, o 3.º Encontro de Guias de Turismo. Estiveram presentes 27 guias, provenientes, na sua quase totalidade de Lisboa.



O encontro começou pelas 11.30 h, com a saudação do Mons. Reitor a todos os presentes e a manhã foi preenchida com uma breve exposição sobre a necessidade e vantagens da valorização profissional dos guias, no específico do turismo religioso, bem reconhecida pelos participantes. Quando, a propósito, se lhes propôs a hipótese da realização de um curso de três dias, dedicados, exclusivamente, ao estudo do turismo religioso e dirigido por especialistas, o interesse de todos os presentes foi manifesto, e vários pediram a palavra para apoiar calorosamente a ideia e sugerir temas a propor. Foi lembrada a vantagem de convidar para esse curso os finalistas das escolas de turismo e de interessar na sua efectivação as Agências de Viagens. Como altura mais conveniente, foi proposto o mês de Janeiro por ser o mês de menor actividade para os guias.

Depois do almoço, o grupo visitou demoradamente o Centro Pastoral de Paulo VI que todos os presentes admiraram pela sua grandeza e funcionalidade e reconheceram como o maior centro de apoio ao turismo

religioso, até hoje construído em Portugal.

A tarde foi ocupada, numa primeira parte, pelo reconhecimento do Santuário e da Mensagem que lhe está confiada, através de um pequeno diaporama; na segunda parte, pelo diálogo orientado pela Sr. Albino Frazão que, na sua qualidade de delegado do SEPE e responsável por uma Agência de Viagens, falou da importância da preparação próxima dos Guias no aspecto religioso, quando conduzem grupos de peregrinos e não apenas turistas. E como autarca local, o Sr. Albino pediu a colaboração de todos os presentes no combate aos vendedores ambulantes e pedintes, levando os grupos a não comprarem fora dos estabelecimentos comerciais e alertando-os para o erro que cometeriam quando, pela esmola dada a crianças e adultos que não têm necessidade, alimentam vícios por demais frequentes em Fátima como em outros lugares semelhantes.

O Encontro terminou com um lanche de confraternização.

C. V.

## APELO

Pede-se a quem tenha feito ou saiba quem fez **DIAPPOSITIVOS DA PEREGRINAÇÃO DO SANTO PADRE A FÁTIMA**, nomeadamente no dia 13 de Maio de 1982 (sobretudo, entrada do Papa, Eucaristia, Homília e Consagração a Nossa Senhora) o favor de comunicarem para: **SERVIÇO DE ESTUDOS E DIFUSÃO (SESDI) - Santuário de Fátima - 2496 FÁTIMA CODEX.** Desde já o nosso muito obrigado.

## Que ambiente para Fátima?

(Continuação da 3.ª página)

molição dos pisos construídos à revelia da lei em vigor para aquela zona, o Santuário iniciou, na peregrinação da Diocese de Leiria, um grande esforço de sensibilização dos peregrinos e dos habitantes de Fátima, de modo a chegar-se mesmo à demolição necessária, sem as habituais contempla-

ções neste país entregue tantas vezes a verdadeiras crianças incapazes de pôrem cobro às piores aberrações, só porque um qualquer atrevido endinheirado passou por cima de toda a moral para vergar a força do direito e da justiça aos seus mesquinhos interesses.

Voltaremos de novo à presença dos nossos leitores, para lhes pedir a sua colaboração.

## Graças de Nossa Senhora e dos Videntes

Catarina Gullotta, de Taormina, Itália, ao regressar a Itália em 20 de Julho p. p., depois de uma peregrinação a Fátima, encontrou a sua mãe, que sofria há dois anos e meio de chagas, completamente curada. «Agradece publicamente a Nossa Senhora pela cura obtida e reza o rosário todos os dias. Viva Maria!».

Isaura Filomena Teixeira, de Velas, Ilha de S. Jorge, Terceira, agradece ao vidente Francisco Marto a cura de uma doença, há 29 anos e, mais recentemente, ao Imaculado Coração de Maria a cura de uma hemorragia demorada e rebelde a todos os tratamentos.



Querido amiguinho

É Páscoa! É festa! É alegria! Jesus ressuscitou! E está vivo no meio de nós!

Repara no recado do Anjo que as mulheres encontraram no sepulcro:

«Porque procurais entre os mortos,  
aquele que está vivo?  
Não está aqui! Ressuscitou!»

Todos os anos, nesta altura, nós revivemos pela lembrança o que aconteceu na Palestina, há 1950 anos: Jesus sofreu, morreu e ressuscitou para salvar todos os homens!

E todos os anos, Jesus pede-nos para acreditarmos nestes acontecimentos que nos falam do seu amor por nós.

Esta Páscoa de 1983 é especialmente importante. Já ouviste falar no ANO SANTO? João Paulo II, o Papa, veio pedir a todos os cristãos para viverem santamente este ano, em que se completam 1950 anos, após a morte e ressurreição de Jesus.

Tu também, és chamado a fazer «Ano Santo».

Como?

Jesus e o Papa pedem-te um esforço que seja sinal do teu amor. Por exemplo, para

- fazeres as pazes com quem estás zangado. Com todos e sobretudo com Jesus, se o ofendeste...
- Ir sempre à Catequese e estar com atenção, para conhecer Jesus cada vez melhor...
- Ir ao encontro de Jesus, todos os Domingos, na Missa, para Lhe dizeres todo o teu amor...
- Oferecer pequenos actos de generosidade, pequenos sacrifícios, pelos que não são amigos de Jesus...

E quando estás só, desanimado, triste, lembra-te que Jesus está vivo. Diz-lhe que acreditas no seu amor e na sua ajuda.

E então o ano de 1983, será também para ti um «Ano Santo».

Com toda a amizade

Irmã Gina

**REZAI O TERÇO TODOS OS DIAS**

**1.º Mistério Glorioso — Jesus Ressuscitado Sai do sepulcro**

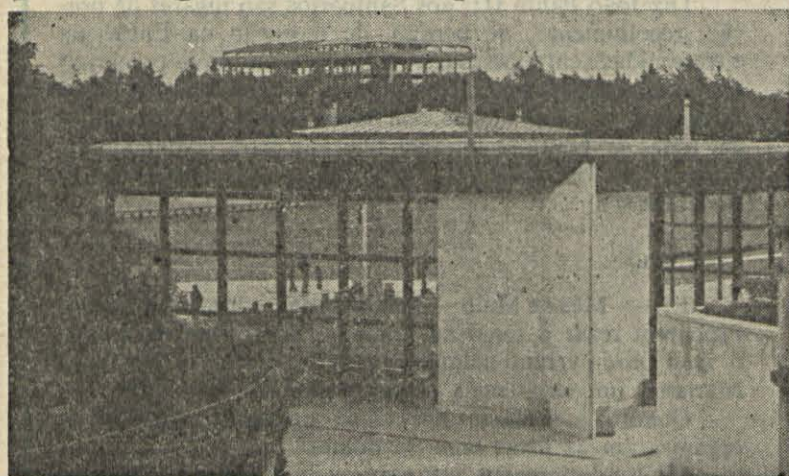
NÃO ESTÁ aqui  
RESSUSCITOU

No Terceiro dia, antes da aurora, Maria de Magdala, Maria Mãe de Tiago e Salomé vão ao sepulcro de Jesus levar perfumes.

**REZAI, REZAI SEMPRE**

«... REVIVEMOS PELA LEMBRANÇA

O QUE ACONTECEU NA PALESTINA, HÁ 1950 ANOS...»



## Que ambiente para Fátima?

Os peregrinos que desde os fins do ano passado têm vindo a Fátima, dão-se conta de que uma monstruosa realidade ameaça desfigurar o recinto de oração: um edifício em construção, sobranceiro ao Santuário, com seis andares, junto da Praceta de S. António. Sabemos que os vizinhos já começaram a pedir o alteamento de suas casas, quase todas hotéis. Os inconvenientes estão à vista: daqui por diante, se se levar à frente a construção, temos uma série de miradouros sobre os peregrinos que se reúnem para a oração ou cumprem as suas promessas individualmente. Há-de haver gente que aproveitará os dias em que temos a televisão, para vir empoleirar-se no miradouro e ser visto ao longe pelos seus amigos. Até aqui era possível ter-se, pela televisão ou em cinema, uma paisagem pacífica, propícia à oração, respeitadora do peregrino que cansado de casas, de barulho, de

bulício, se recolhe a Fátima para reaver a paz. Nos dias de procissão de velas, lá estarão os mirones, de luzes acesas, a fazer comentários, enquanto os peregrinos tentam fugir à agressão, sem o conseguirem, já que têm forçosamente de passar em frente. Também não estamos livres de ter um grupo a iniciar a sua caminhada para a Capelinha das Aparições e ouvir-se do edifício o som berrante de qualquer telefonia ou gira-discos. Vai acontecer ainda certamente que o som dos altifalantes, que até aqui morria bastante nas árvores, desaparecia no horizonte longínquo da serra, daqui por diante embaterá nas paredes desse edifício e se transformará num brinquedo de tortura para os ouvidos já tão martelados dos peregrinos. Não queremos prever coisas menos vulgares, como a de inquilinos à vontade nos seus quartos de dormir, ou a loucura de algum atirador

## «Ó Senhora da Azinheira...»

BRASIL

O Rev. Padre Rubião Lins Peixoto, de MACEIÓ, Estado de Alagoas, Brasil já nos tinha enviado em 1967, o programa de um tríduo de homenagem a Nossa Senhora de Fátima na Igreja de Nossa Senhora do Rosário daquela cidade do nordeste brasileiro. Agora, em viagem à Europa e Terra Santa, quis passar pelo Santuário de Fátima para se documentar — é professor de Mariologia no Instituto Teológico-Pastoral de Maceió — e para participar na peregrinação. O Padre Rubião informou-nos que a igreja de Nossa Senhora do Rosário de Maceió é a igreja mais antiga da cidade (século XVIII) fundada pelos portugueses. Tem uma imagem de Nossa Senhora de Fátima que é muito venerada por todo o povo.

O Sr. Eurico Paiva de BELO HORIZONTE, veio ao Santuário de Fátima reviver as suas emoções de cristão e brasileiro quando em 1953 acolheu naquela cidade a veneranda Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima. Trouxe-nos um recorte do jornal «O Diário» («o maior jornal católico da América Latina») de 19 de Junho de 1953. Aí se descreve a alocução que o Sr. Eurico Paiva, então presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio Hoteleiro e Similares, proferiu perante a Imagem de Nossa Senhora quando Ela visitou o Hospital Vera Cruz. Quase a terminar, dizia então o Sr. Paiva: «Senhora de Fátima, Padroeira da gloriosa Nação Portuguesa, deixai

que se lembre de perpetrar qualquer atentado, à maneira do que tem acontecido já em tantos lugares semelhantes. E tudo isto...PORQUÊ E PARA QUÊ? Tendo esgotado, junto da autarquia que concedeu a licença e o respectivo proprietário, todos os meios de dissuasão que pudessem levar à de-

nossa alma acesa e vibrante de fé inspiradora para que os nossos filhos, as gerações futuras, possam aprender a grande lição de anos que tão ternamente nos ensinastes. Antes de vosso regresso, lançai a bênção sobre a cabeça dos empregados em hotéis, cafés, restaurantes e hospitais e similares».

Das nossas fichas consta que em Belo Horizonte no Sanatório da Imaculada Conceição, havia uma imagem de Nossa Senhora de Fátima

(carta do Sr. José Lima em 4-3-57) e uma igreja dedicada a Nossa Senhora de Fátima, na Rua Olegário Maciel (informação da Sr.ª D. Elvina Araújo, farmacêutica, peregrina do Santuário de Fátima, em 22 de Outubro de 1978. Apelamos para os nossos leitores de Belo Horizonte e de todo o Estado de Minas Gerais para completarem os elementos referentes a estas fichas e a outras cidades e localidades do Estado onde haja particular culto a Nossa Senhora de Fátima.

## Preparação da Peregrinação Nacional das Crianças

Conforme dissemos no número anterior está a ser elaborado por um grupo de especialistas o programa da peregrinação das crianças cujo tema será a Redenção. Tentaremos nas três celebrações previstas tratar, em linguagem adequada aos pequenos, três grandes realidades: o amor de Deus, os pecados dos homens e a reconciliação. As crianças viverão estas realidades através da palavra do Senhor, dos gestos, do canto e da sua própria presença como peregrinos.

Virá ajudar-nos o grupo coral infantil da paróquia de Lama, em Barcelos. Tal como o ano passado, pedimos aos acólitos que tragam as suas túnicas. Os grupos que desejarem ficar de 9 para 10, terão de escrever para o SERVIÇO DE PEREGRINOS — SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 — Fátima Codex, indicando quantas crianças trazem, quantos responsáveis (em princípio 1 por cada dez crianças), quantos rapazes e quantas meninas. Quanto mais cedo escreverem melhor poderão ser recebidos.

Para a preparação durante o mês de Maio poderão ainda adquirir algumas campanhas, chamadas UNIDOS A FÁTIMA, as quais custam 3\$50 para os mais pequenos e 7\$50 para os mais velhos. Poderão escrever para: Livraria do Santuário — 2496 Fátima Codex.

Uma vez mais se pede aos organizadores que preparem convenientemente a peregrinação, com um programa próprio para o caminho, de modo que as crianças aproveitem sob todos os pontos de vista e não deixem também de se divertir, como é próprio da sua idade,

● Continua na página 2

# ASSOCIAÇÃO DOS CRUZADOS DE FÁTIMA

## ANO DE REDENÇÃO — ANO DE REPARAÇÃO

No dia 25 de MARÇO o Santo Padre abriu solenemente o ANO SANTO. Esperamos que seja um tempo de sincera reconciliação com Deus e os irmãos e, conseqüentemente, «Ano de Reparação».

Reparar é:

- colocar o bem onde existe o mal;
- testemunhar verdade onde há mentira;
- ser luz onde há trevas;
- dar um SIM de fidelidade onde existe não;
- dar a Deus o lugar que Lhe compete na nossa vida individual, familiar e social.

João Paulo II convida-nos a abrir o coração ao Redentor Jesus Cristo, reflectindo seriamente no que somos e devemos ser.

É tão fácil quando alguém nos fala de pecadores pensar nos outros.

Esquecemos que também nós pertencemos ao mesmo grupo. Repetimos por vezes a cena do fariseu do templo: Ó Deus, dou-Te graças por não ser como o resto dos homens, que são ladrões, adúlteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes por semana, pago o dízimo de tudo quanto possuo. (S. Lucas, cap. 18,10-13).

Podemos assim esquecer ou ignorar situações pessoais ou familiares de pecado.

### DE QUEM É A CULPA?

Com certa frequência alguns pais se queixam dos seus filhos, dizendo que não lhes obedecem e os consideram como antiquados. Onde está a culpa? Talvez não sejam só os filhos culpados de atitudes menos dignas.

Hoje há um certo receio de magoar ou melindrar as crianças, com propostas e exigência de renúncia.

João Paulo II disse que a Senhora da Mensagem parecia ler há 65 anos com olhar perspicaz os sinais do nosso tempo.

Um deles é considerar a vida como um passatempo, onde tudo é permitido.

Renunciar é palavra ultrapassada, lembrando a velha côdea de broa que se comia e os pés descalços. A criança precisa de respirar ar da liberdade, do bem-estar e conforto. Deixá-la à vontade que um dia aprenderá por sua conta e risco. Estas e outras expressões vão-se escrevendo e ensinando. E a Senhora da Mensagem, em Fátima, pede aos Seus três pequenitos Videntes, PENITÊNCIA. Certamente sabia mais e melhor do que os mestres dos nossos dias, afirmando que contrariar uma criança é despersonalizá-la. Que diríamos dum treinador que permitisse aos seus desportistas fazerem coisas que ele entende serem prejudiciais às suas competições?! É preferível desgostar as crianças levando-as conscientemente à mortificação e um dia termos heróis do que permitir tudo e mais tarde suportarmos criminosos.

### PECADOS PÚBLICOS

Há princípios básicos que formam a vontade e o carácter da pessoa. E estes só se podem adquirir através da renúncia. Quantos erros cometidos na infância da criança. As lágrimas de muitos pais são o fruto das facilidades no passado. Nem todo o mal da nossa juventude é seqüência da má educação. Filhos pródigos sempre existiram e há-de existir. Mas nem todos os pais estão isentos de falta grave, dos pecados públicos dos seus filhos. E o mais sério é considerar-se normal e indiferente atitudes que repugnam à sã moral e à Fé.

O apelo à penitência é um apelo maternal e ao mesmo tempo enérgico e com decisão. Este chamamento feito no início deste século foi dirigido de um modo particular a este mesmo século, disse João Paulo II.

Se quisermos reparar os pecados públicos e ter paz, busquemos caminhos diferentes daqueles que o mundo apresenta — os Caminhos Penitenciais que levam à conversão.

Os que nos são propostos por Jesus Cristo na Sua Mensagem aos homens e confirmados por Maria em Fátima.

(Esperamos continuar)

P. ANTUNES

### Sugestão que aceitamos e propomos

O Secretariado dos Cruzados de Fátima da Arquidiocese de Braga, de acordo com um grupo de responsáveis paroquiais, apresentou a seguinte sugestão:

«Para melhor vivermos a Mensagem de Fátima recomendamos a todos os Cruzados da Arquidiocese, que ao meio dia se unam em espírito de oração, implorando a Bênção de Nossa Senhora para a Associação».

Achamos muito válida esta proposta e o SEAS pede que ela se estenda a todo o Continente e regiões autónomas dos Açores e Madeira. Assim todos os dias às 12 horas os 200 mil Mensageiros de Nossa Senhora unidos, rezarão pelos associados vivos e já falecidos e ainda durante este ano pelas intenções recomendadas pelo Santo Padre para o Ano da Redenção.

Nota do SEAS (Serviço de Associações)

## ENCONTRO DE DOENTES



SÉ  
CATEDRAL  
DO  
FUNCHAL  
(Ilha  
da Madeira)

No dia 30 de Abril vão reunir-se na Sé do Funchal sob a presidência do Bispo da Diocese os doentes de toda a Ilha, para a Comunhão Pascal e celebração do Jubileu do Ano Santo.

### Um testemunho que esclarece

Quando me comunicaram para avisar os responsáveis dos Cruzados de Fátima para tomarem parte num encontro, pensei comigo: para quê? Reuniões para ensinar a distribuir jornais e recolher cotas dos associados?

Decidi avisar e decidi tomar parte.

Ouvi, reflecti e concluí: Afinal isto não é nada do que eu julgava.

Ser Cruzado de Fátima é coisa séria e importante. Ao ouvir explicar os novos métodos da Associação incidindo nos três campos de acção — ORAÇÃO — PEREGRINAÇÃO e DOENTES e na estrutura a nível paroquial, concluí: Assim vale a pena e aproveito a oportunidade para dizer a outros colegas que pensam como eu pensava que ser Cruzado de Fátima é muito diferente do que se julga.

Os planos de acção ajudam-nos imenso na pastoral das nossas Comunidades.

Seria bom que estas coisas fossem mais esclarecidas pois sei que muitos não ligam, por desconhecem o que se está a fazer.

UM PÁROCO DE LAMEGO

## Esquema para a reunião do mês de Maio de 1983

«ABRI AS PORTAS AO REDENTOR» (João Paulo II)  
Após a oração do terço ou outra oração, leiam a acta da reunião de Abril.

### 1.ª LINHA — ORAÇÃO.

O apóstolo da Mensagem de Fátima deve ter verdadeiro espírito de oração. *Rezaí o terço todos os dias*, disse a Senhora da Mensagem.

«Vigiai e orai para não cairdes em tentação, porque o espírito é forte, mas a carne é fraca» — disse Jesus aos apóstolos. (S. Mateus, cap. 26,41). Ler e meditar o cap. de S. Mateus, 9-15.

A oração-diálogo, abre o nosso coração de filhos a Deus Pai.

Eis a razão porque Nossa Senhora aqui em Fátima, insistentemente pede oração. Diz João Paulo II, «A Mensagem de Fátima, tão maternal, se apresenta forte e decidida. Até parece severa». É como se falasse João Baptista nas margens do rio Jordão. Exorta à penitência. Adverte. Chama à oração. Recomenda o terço. (Homilia, 13-5-982).

### 2.ª LINHA — DOENTES

Depois de termos procurado que todos os nossos irmãos Doentes festejassem a Páscoa «reconciliados» com o Senhor Jesus, procuremos agora ajudá-los a fazer o mês de Maio, sob o Olhar de Maria, um mês de intensa oração e progresso espiritual.

João Paulo II, quando passou em Lisboa, disse-nos que os apelos do Ano Santo da Redenção e os apelos de Nossa Senhora em Fátima coincidem totalmente. Com efeito ambos são um convite insistente à oração e à conversão de coração.

### 3.ª LINHA — PEREGRINAÇÕES

Os Santuários são sinais visíveis de Deus. Ali devem as almas buscar a luz de Deus, manifestar a sua Fé e abrirem-se a Deus» (João Paulo II, discurso aos Reitores de Santuários).

Diz João Paulo II: «os Santuários são lugares de oração, recolhimento, de perdão, de recepção da Eucaristia e fraternidade entre pessoas.» A Igreja é um povo peregrino que caminha em demanda da Pátria Prometida — a Nova Jerusalém — Céu. Estas realidades devem ser estudadas em todas as reuniões durante este ano para respondermos ao apelo de João Paulo II. («Abri as portas a Jesus Cristo Redentor»)

Concluindo:

1.º — Mês de Maio — mês de séria e consciente oração. Procurem rezar o terço na família. Seria bom durante o mês promoverem algumas ermidas da terra ou lugar Mariano, um terço mais vivido e público.

Quanto à vivência dos cinco primeiros sábados, já organizaram as listas com os nomes?

Muitos dos responsáveis paroquiais já nos responderam. Bem hajam Os que ainda não começaram, podem fazê-lo em qualquer mês.

2.º — Reflectir com os irmãos Doentes na necessidade de — melhorar a nossa oração pondo nela toda a nossa atenção, delicadeza, acção de graças.

— tornar o nosso coração cada vez mais parecido com os Corações de Jesus e de Maria, o que equivale a dizer que o egoísmo, a crítica, a murmuração, etc., não têm lugar.

— Viver em casa dos vizinhos Doentes a alegria do mês de Maria:

- rezando juntos o terço
- fazendo uma consagração ao Imaculado Coração de Maria mais consciente
- vendo como assegurar a Prática dos Primeiros Sábados
- lançando ou estimulando a iniciativa da Visita da Imagem de Nossa Senhora pelas casas.

3.º — Peregrinação — À luz do que acima se disse, façam um programa de acção tendo em conta as diversas etapas da peregrinação. Antes da saída da terra, durante a peregrinação, nos Santuários e no regresso a sua terra. Enviar ao SEAS — Serviço de Associações — Santuário de Fátima, o número aproximado de pessoas que vêm a Fátima na peregrinação do dia 13, a pé e de autocarro, e o nome das Empresas de Camionagem. Pedimos ainda que nos indiquem para os que vêm a pé, o caminho principal por onde passam, onde pernoitam e quantos dias de peregrinação.

Estes dados são importantes para a pastoral que se pretende realizar e para o inquérito que vos vamos fazer no próximo mês de Junho.